



O MAL

- De onde eles vieram? São alienígenas?
- Não, não são de uma raça de seres inferiores e desprezíveis, que vivem entre nós disfarçados, o seu corpo físico é apenas um tipo de roupa que esconde um pouco de sua crueldade, intolerância, falsa conduta, mania de se dar bem sobre outros, esconde sua total falta de discernimento e senso comum. São seres individualistas, não pensam em causar algo de bom em ninguém apenas o mal habita seu ser.
- O que podemos fazer para nos livrarmos deles?
- Nada. Estes seres nos acompanham desde o início, sempre estiveram a solta espalhando sua desgraça entre nós.
- Mas é fácil resolver o problema!
- Não é simples assim como você pensa. Se analisarmos a história verá que tentaram isso, mas sem sucesso, você elimina um e em seu lugar nascem em dobro. Eles se multiplicam em uma velocidade assustadora, como praga de insetos em uma lavoura, que do dia para a noite se transformam em milhares.
- E como surgiram?
- Dizem que no começo era apenas um. Ele vivia em harmonia com os demais, não apresentava nenhuma anormalidade aparente, mas no seu íntimo a semente do mal estava adormecida, esperando uma pequena oportunidade para germinar.
- Diga como isso aconteceu?
- Calma vou te contar. No começo de tudo não existia diferença entre o Orum e o Aiê, você poderia ir de um lugar para outro livremente, não existia barreira entre os seres das duas esferas. Apenas um lugar no Orum não poderia ser visitado pelos seres do Aiê.
- E o que ele fez?
- Mas a sua curiosidade, pos tudo a perder. Existia um lugar no Orum que nenhum ser que morasse no Aiê poderia ir, era o lugar onde se encontrava o segredo de todas as coisas, do bem e do mal, do Alfa e do Ômega. Foi ai que a semente do mal se despertou, atendo a curiosidade do ser que inflamado pelas chamas da curiosidade que tudo consome, ultrapassou as barreiras do lugar sagrado. Furioso o ser supremo como punição separou o Orum do Aiê, e nenhum ser do Aiê poderia mais adentrar livremente o Orum. O ser curioso levou consigo todo mal, e se transformou no portador deste mal. E como punição para os outros seres do Aiê a sua morte daria origem a mais dois com as mesmas qualidades indesejáveis. Mas o ser supremo como forma de demonstrar sua bondade, deixou uma formula escondida no Aiê para que os seres que a encontrar se curassem do mal original.
- Mas pelo que parece eles ainda a procuram.

Márcio Prudêncio

Dourados-MS, 14 de Abril de 2007.